

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA UFF – RJ – EDITAL N° 216/ 2018

RESPOSTAS AOS RECURSOS

Disciplina: Parte III: NUTRICIONISTA – HABILITAÇÃO: CLÍNICA

Nível: SUPERIOR

N° da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
32	E - I, II, III e IV estão corretas.	Os TCM são ácidos graxos saturadas que não sofrem ação dos fatores intestinais que inibem a absorção da gordura e não são armazenados no fígado, o que justifica a afirmativa V ser falsa. Referência: MAHAN, L. K. et al. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13 ed. São Paulo: Roca, 2013.	Indeferido	
40	D - II, III e V.	Na definição de aleitamento materno exclusivo, não são permitidos nem a administração de água ou chá em dias de calor e para a definição de aleitamento materno complementado, os alimentos semissólidos ou sólidos têm o objetivo de complementar a amamentação e não o de substituir o leite materno. Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015, p.13	Indeferido	
43	D - moderada ou grave.	Conforme o Manual de Terapia Nutricional na Atenção Especializada Hospitalar no âmbito do SUS (2016), a NP é indicada quando o indivíduo apresentar desnutrição moderada ou grave e após 24 a 72 horas a oferta de nutrientes por via enteral for insuficiente. Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de terapia nutricional na atenção especializada	Indeferido	

		hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016, p. 24.		
45	B - físicos e mentais.	De acordo com o Manual de Terapia Nutricional na Atenção Especializada Hospitalar no âmbito do SUS (2016), a MAN é um método de triagem sensível para identificar risco nutricional e desnutrição em estágio inicial, uma vez que inclui aspectos físicos e mentais que afetam o estado nutricional do idoso, além dos aspectos dietéticos. Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016, p. 37.	Indeferido	
46	E - 20 a 25 Kcal/kg/dia e 25 a 35 Kcal/kg/dia.	Para pacientes críticos e para pacientes adultos sem enfermidades graves, recomenda-se, respectivamente, 20 a 25 Kcal/kg/dia e 25 a 35 Kcal/kg/dia, para cálculo das necessidades energéticas pela regra de bolso.  Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016, p. 42.	Indeferido	

47	A - elementar, à base de aminoácidos, isenta de lactose, sacarose e glúten, em pó/líquido.	<p>Para crianças com necessidade de Terapia Nutricional Enteral, com distúrbios absorptivos ou alergia alimentar, recomenda-se a administração de fórmula genérica infantil elementar, a base de aminoácidos, isenta de lactose, sacarose e glúten, em pó/líquido, de acordo com as diferentes realidades locais, conforme descrito no Manual de Terapia Nutricional na Atenção Especializada Hospitalar no âmbito do SUS (2016).</p> <p>Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016, p. 54.</p>	Indeferido	
52	A - 30 ml/kg; 1,5 g/kg a 2,0 g/kg ao dia; de 20 kcal/kg a 25 kcal/kg ao dia.	<p>A recomendação hídrica é de 30ml/Kg para pacientes oncológicos adulto nos períodos pré e pós-operatórios. Em estresse grave, a recomendação proteica é de 1,5 a 2,0g/Kg ao dia, enquanto que a necessidade calórica na presença de sepse corresponde a 20Kcal/Kg a 25Kcal/Kg ao dia, conforme o Consenso nacional de nutrição oncológica, publicado em 2016.</p> <p>Referência: INCA. Consenso nacional de nutrição oncológica. 2. ed. rev. ampl. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.</p>	Indeferido	
56	A - a circunferência da cintura e o diâmetro abdominal sagital.	<p>Conforme a SBD, os melhores indicadores antropométricos de gordura visceral e resistência à insulina são a circunferência da cintura e o diâmetro abdominal sagital.</p> <p>Referência: Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. São Paulo: Editora Clannad, 2017.</p>	Indeferido	
58	58 - II está correta.	<p>I – As fibras alimentares DIMINUEM a taxa de absorção de glicose.</p> <p>III – A presença de fibras dietéticas REDUZ a resposta da insulina.</p>	Indeferido	

		<p>IV – O consumo de fibras dietéticas REDUZ o tempo de trânsito no trato gastrointestinal superior</p> <p>V – As fibras alimentares provocam a obstrução intestinal, PRINCIPALMENTE AS FIBRAS INSOLUVEIS OU SEM A ADMINISTRAÇÃO DE ÁGUA DE FORMA ADEQUADA.</p> <p>Portanto, apenas a afirmativa II está correta, lembrando que a redução do transito intestinal a qual a alternativa se refere ocorre no trato gastrointestinal SUPERIOR.</p> <p>Referência: MAHAN, L. K. et al. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13 ed. São Paulo: Roca, 2013.</p>		
59	E - o processo inflamatório nessas patologias aumenta as secreções do trato gastrointestinal e o tempo de trânsito intestinal, causando diarreia e má absorção.	<p>O processo inflamatório nessas patologias REDUZ as secreções do trato gastrointestinal e o tempo de trânsito intestinal, causando diarreia e má absorção.</p> <p>Referência: MAHAN, L. K. et al. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13 ed. São Paulo: Roca, 2013.</p>	Indeferido	
64	A - hipercalemia.	<p>Hipercalemia é o aumento da concentração de potássio no sangue. O potássio é o principal eletrólito intracelular e o seu extravasamento fora da célula leva ao aumento dos seus níveis séricos e esse é um dos indicadores bioquímicos da IRC.</p> <p>Referência: MAHAN, L. K. et al. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13 ed. São Paulo: Roca, 2013.</p>	Indeferido	